

Gurorashtakam

Um hino atribuído a **Adi Shankaracharya**

Verso 1

शरीरं सुरूपं तथा वा कलत्रं
यशश्चारु चित्रं धनं मेरुतुल्यम् ।
मनश्चेन्न लग्नं गुरोरङ्गिपद्मे
ततः किं ततः किं ततः किं ततः किम् ॥

*śarīram surūpam tathā vā kalatram
yaśas cāru citram dhanam meru-tulyam /
manas cen na lagnam guror aṅghri-padme
tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim //*

Seu corpo e sua esposa podem ser lindos;
você pode ter fama, amor, excelência e riqueza igual
à do Monte Meru (que dizem ser feito de ouro puro),
mas se sua mente não estiver devotada aos pés de lótus do Guru,
então, de que importa, de que importa, de que importa?

Verso 2

कलत्रं धनं पुत्रपौत्रादि सर्वं
गृहं बान्धवाः सर्वमेतद्वि जातम् ।
मनश्चेन्न लग्नं गुरोरङ्गिपद्मे
ततः किं ततः किं ततः किं ततः किम् ॥

*kalatram dhanam putra-pautrādi sarvam
grham bāndhavāḥ sarvam etad dhi jātam /
manas cen na lagnam guror aṅghri-padme
tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim //*

Esposa, riqueza, filhos, netos, casa, relacionamentos —
você pode ter tudo isso,
mas se sua mente não estiver devotada aos pés de lótus do Guru,
então, de que importa, de que importa, de que importa?

Verso 3

षडङ्गादिवेदो मुखे शास्त्रविद्या
कवित्वादि गद्यं सुपद्यं करोति ।
मनश्चेन्न लग्नं गुरोरङ्गिपद्मे
ततः किं ततः किं ततः किं ततः किम् ॥

*ṣaḍ-aṅgādi-vedo mukhe śāstra-vidyā
kavityādi gadyam supadyam karoti /
manas cen na lagnam guror aṅghri-padme
tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim //*

Os Vedas, com seus seis sistemas auxiliares de conhecimento e a sabedoria das escrituras podem estar na ponta da sua língua;
você pode ter dons literários e compor boa prosa e poesia;
mas se sua mente não estiver devotada aos pés de lótus do Guru,
então, de que importa, de que importa, de que importa?

Verso 4

विदेशेषु मान्यः स्वदेशेषु धन्यः
सदाचारवृत्तेषु मत्तो न चान्यः ।
मनश्चेन्न लग्नं गुरोरङ्गिपद्मे
ततः किं ततः किं ततः किं ततः किम् ॥

*videśeṣu mānyaḥ svadeśeṣu dhanyah
sad-ācāra-vṛtteṣu matto na cānyah /
manas cen na lagnam guror aṅghri-padme
tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim //*

Você pode se vangloriar: “Sou respeitado em outras nações, sou rico em meu próprio país e ninguém supera minha boa conduta”, mas se sua mente não estiver devotada aos pés de lótus do Guru, então, de que importa, de que importa, de que importa?

Verso 5

क्षमामण्डले भूपभूपालवृन्दैः

सदा सेवितं यस्य पादारविन्दम् ।

मनश्चेन्न लग्नं गुरोरङ्गिपद्मे

ततः किं ततः किं ततः किं ततः किम् ॥

*kṣamā-maṇḍale bhūpa-bhūpāla-vṛndaiḥ
sadā-sevitam yasya pādāravindam /
manas cen na lagnam guror aṅghri-padme
tataḥ kiṁ tataḥ kiṁ tataḥ kiṁ tataḥ kiṁ //*

Você pode ser constantemente homenageado por imperadores e reis do mundo inteiro, mas se sua mente não estiver devotada aos pés de lótus do Guru, então, de que importa, de que importa, de que importa?

Verso 6

यशो मे गतं दिक्षु दानप्रतापात्

जगद्वस्तु सर्वं करे मत्प्रसादात् ।

मनश्चेन्न लग्नं गुरोरङ्गिपद्मे

ततः किं ततः किं ततः किं ततः किम् ॥

*yaśo me gatam dikṣu dāna-pratāpāt
jagad-vastu sarvam kare mat-prasādāt /
manas cen na lagnam guror aṅghri-padme
tataḥ kiṁ tataḥ kiṁ tataḥ kiṁ tataḥ kiṁ //*

Você pode se vangloriar: “Minha fama se espalhou pelos quatro cantos
em virtude de minha generosidade e meu esplendor;
toda a riqueza do mundo é minha, por merecimento”,
mas se sua mente não estiver devotada aos pés de lótus do Guru,
então, de que importa, de que importa, de que importa?

Verso 7

न भोगे न योगे न वा वाजिराजौ
न कान्तामुखे नैव वित्तेषु चित्तम् ।
मनश्चेन्न लग्नं गुरोरङ्गिपद्मे
ततः किं ततः किं ततः किं ततः किम् ॥

*na bhoge na yoge na vā vājirājau
na kāntā-mukhe naiva vitteṣu cittam /
manas cen na lagnam guror aṅghri-padme
tataḥ kiṁ tataḥ kiṁ tataḥ kiṁ tataḥ kiṁ //*

Você pode não pensar em diversão, em yoga,
nem em posses materiais, como cavalos,
nem no rosto de sua amada, nem em riqueza;
ainda assim, se sua mente não estiver devotada aos pés de lótus do Guru,
então, de que importa, de que importa, de que importa?

Verso 8

अरण्ये न वा स्वस्य गेहे न कार्ये
न देहे मनो वर्तते मे त्वनर्ध्ये ।
मनश्चेन्न लग्नं गुरोरङ्गिपद्मे
ततः किं ततः किं ततः किं ततः किम् ॥

*araṇye na vā svasya gehe na kārye
na dehe mano vartate me tvanarghye /
manas cen na lagnam guror aṅghri-padme*

tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim //

Mesmo que sua mente não esteja apegada
a viver na floresta, a ser um chefe de família,
a realizações, ao corpo, a coisas inestimáveis,
ainda assim, se sua mente não estiver devotada aos pés de lótus do Guru,
então, de que importa, de que importa, de que importa?

Verso 9

गुरोरष्टकं यः पठेत् पुण्यदेही
यतिर्भूपतिब्रह्मचारी च गेही ।
लभेद्वाञ्छितार्थं पदं ब्रह्मसंज्ञम्
गुरोरुक्तवाक्ये मनो यस्य लग्नम् ॥

मनश्चेन लग्नं गुरोरङ्गिपद्मे
ततः किं ततः किं ततः किं ततः किम् ॥

*guror aṣṭakam yaḥ paṭhet puṇya-dehī
yatir bhū-patir brahma-cārī ca gehī |
labhed vāñchitārtham padam brahma-samjñam
guroruktavākye mano yasya lagnam ||*
*manas cen na lagnam guror aṅghri-padme
tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim tataḥ kim //*

A pessoa virtuosa que recita estes oito versos sobre o Guru
e cuja mente está estabelecida nas palavras do Guru —
seja ele um asceta, um rei, um estudante ou um chefe de família —
alcançará a meta almejada (da liberação),
o estado conhecido como Brahman.

Se sua mente não estiver devotada aos pés de lótus do Guru,
então, de que importa, de que importa, de que importa?

O *Gurorashtakam*, ou “Oito Estrofes sobre o Guru”, são versos em sânscrito atribuídos a Adi Shankaracharya (788–820 A.D.), um dos mais conhecidos filósofos e santos-poetas da Índia. A tradição afirma que ele viajou a pé por toda a Índia, expondo a doutrina do Advaita Vedanta, que ensina que a alma individual (*atman*) e o Supremo (*Brahman*) são um só.

Nos versos do *Gurorashtakam*, Shankaracharya destaca que nem beleza, nem riqueza, nem fama, nem o conhecimento das escrituras ou ações virtuosas, nem mesmo as realizações yogues têm qualquer resultado se a mente não estiver mergulhada na devoção ao Guru.



© 2023 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.